

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2004 a 2006 **Etapa:** Avaliação Trienal 2007
Área de Avaliação: 17 - MEDICINA III
IES: 33002029 - USP/RP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO/ RIBEIRÃO PRETO
Programa: 33002029038P2 - OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO	Doutorado	2003
OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO	Mestrado	2003

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO	Doutorado	2004	2005	2006
OFTALMOLOGIA OTORRINOLARINGOLOGIA E CIR. DE CABEÇA E PESCOÇO	Mestrado	2004	2005	2006

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa e projetos em andamento (pesquisa, desenvolvimento e extensão).	0.00	Muito Bom
Coerência, consistência e abrangência da estrutura curricular.	0.00	Bom
Infra-estrutura para ensino, pesquisa e extensão.	0.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

Após a extinção dos antigos Programas de Oftalmologia e Otorrinolaringologia, foi criado um Programa NOVO (2003), envolvendo 3 áreas: Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço com cursos de M e D. O Programa possui 2 AC: "Mecanismos Fisiopatológicos dos Sistemas Visual e Audio-Vestibular", com 8 LP, e "Morfologia de Estruturas Faciais", com 7 LP. A maioria das LP têm de 2 a 9 projetos, mas 2 LP apresentam apenas um projeto. Embora algumas LP sejam abrangentes, a maioria é adequada à PG stricto sensu. Houve diminuição importante do número de projetos de pesquisa, de 98 para 57 projetos. A maioria dos projetos é vinculada às LP e apresentam adequação e coerência com as LP e à PG stricto sensu, à dimensão do corpo docente (23 docentes) e à qualificação dos docentes do Programa. Há 5 projetos isolados (8,8%).

No ano de 2006 foram ministradas 13 disciplinas, mas o número de disciplinas oferecidas do currículo nuclear foi pequeno: 3. A Proposta do Programa sinaliza que outras disciplinas do currículo nuclear são oferecidas por outros Programas de PG da Instituição e que podem ser cursadas pelos alunos do Programa. O ideal seria que disciplinas, como Estatística e Informática, Redação Científica, Genética Molecular, Planejamento e Publicações de Pesquisas Científicas, que são oferecidas por outros Programas, fossem disciplinas oferecidas como obrigatórias pelo Programa. A maioria das disciplinas possui características de apoio às LP. Algumas disciplinas necessitam atualização bibliográfica.

O Programa demonstra na proposta ter biblioteca, recursos de informática e laboratórios, em número de 8, com adequação e suficiência para a realização de dissertações e teses. O Programa também demonstra ter capacidade de captação de recursos para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Formação (titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência).	10.00	Muito Bom
Adequação da dimensão, composição e dedicação dos DOCENTES PERMANENTES para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e orientação do programa.	20.00	Regular
Perfil, compatibilidade e integração do corpo docente permanente com a proposta do programa (especialidade e adequação em relação à proposta do programa).	20.00	Regular

Ficha de Avaliação do Programa

Atividade docente e distribuição de carga letiva entre os docentes permanentes.	10.00	Bom
Participação dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na GRADUAÇÃO (no caso de IES com curso de graduação na área), com particular atenção à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG.	20.00	Muito Bom
Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.	20.00	Muito Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

O corpo docente do Programa é constituído por doutores com formação e diversificação adequadas para o Programa, com projeção nacional e internacional.

O Programa tem 23 docentes, com 12 permanentes (52,2%), 5 colaboradores (21,7%) e 6 visitantes (26,1%). Segundo a CAPES, para integrar a categoria de docente visitante, o docente ou pesquisador necessita ter vínculo institucional com outra Instituição, o que não é o caso presente, pois todos os docentes considerados como visitantes têm vínculo institucional com a Instituição. Assim, os docentes visitantes do Programa deveriam integrar a categoria de docentes colaboradores do Programa.

Os docentes colaboradores e visitantes orientaram 45% dos alunos do Programa, o que caracteriza situação de dependência em relação à atuação desses docentes. Dos 6 docentes visitantes, 5 participam em outros Programas de PG da Instituição: Eduardo A. Donadi, Wagner F. dos Santos e Luis V. Garcia como professores permanentes em mais outros 2 Programas, o que não é permitido pela CAPES.

A maioria dos docentes (60,9%) tem tempo de titulação acadêmica de mais de 10 anos, mas a renovação está ocorrendo com 21,7% apresentando titulação entre 5 e 10 anos, 13% com titulação de 2 a 5 anos e 4,3% com titulação igual ou menor de 2 anos. A maioria dos docentes teve carga horária de 40h/semana com DE; 100% dos permanentes participaram das equipes dos projetos, tiveram atividade de docência na graduação e de orientação na PG. Alguns docentes (MLVR, RJ, RCMM e WTAL) tiveram número excessivo de orientados (igual ou superior a 7), sendo que os 3 últimos citados apresentaram produção bibliográfica compatível com a intensa atividade de orientação (de 6 a 8 artigos em revistas indexadas em 2006).

Todos os permanentes tiveram artigos publicados, sendo a maioria em Qualis Internacional. Seis permanentes (6/12) têm Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Há referência sobre a participação de docentes permanentes (8/12 ou 66,7%) em consultorias técnicos-científicas e corpos editoriais de periódicos nacionais e internacionais.

Há referência sobre 7 convênios Internacionais (Universidade de Milão, Itália # 01 convênio; Harvard Medical School, Boston, EUA # 01; Universidade de Tübingen, Alemanha # 02; University of Pennsylvania, EUA # 01; Penn State College of Medicine, Hershey, EUA # 01; University of Miami, EUA # 01; Hôpital Necker, França # 01) com participação de docentes permanentes e, a maioria, contando também com a participação de alunos de PG, sendo que 3 dos Convênios, apresentam publicações conjuntas em revistas Qualis I A. Três dos Convênios receberam financiamento de Agências Financiadoras do Brasil (CONEP # 01, CAPES # 01, FAPESP # 01) e do Exterior (Alemanha: Deutsche Forschungsgemeinschaft # 01). Há referência sobre um doutorado-sanduíche nos EUA. Há referência sobre 8 Convênios Nacionais (Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto, USP/SP # 01 convênio; UFSCAR/SP # 02; Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, USP/SP # 01; Departamento de Física, UFBA, Salvador - 01; Programa de Pós-Graduação de Cirurgia da UNESP, Botucatu/SP # 01; Faculdade de Ciências e Letras de Ribeirão Preto, USP/SP # 01; UNICAMP/SP # 02), sendo 2 financiados (FAPESP e CNPq); 6 desses Convênios apresentaram publicações conjuntas, todas em Qualis Internacional.

Quanto à Captação de Recursos, há relato de 4 projetos com Auxílio à Pesquisa da FAPESP, nos valores respectivos de R\$ 88.814,00 + U\$ 29.067,00 (nº 2005/59766-6 e vigência de 2006/2008); financiamento de R\$ 28.366,00 (nº 03/12439-5); financiamento de R\$ 38.462,00 (nº 2004/08478-8 e vigência 2004/2006) e financiamento de R\$ 70.000,00 (nº 2006/55080-5 e vigência 2006/2008). Há também relato de 2 Projetos com Captação de Recursos junto ao CNPq, nos valores de R\$ 23.000,00 (nº 479922/2004-7 e vigência de 2005 a 2008) e o processo nº 40970/2006-6, com vigência de 2006/2008, mas sem descrição de valores.

A participação do corpo docente na orientação de alunos de graduação aumentou, mas 5 permanentes (5/12 ou 41,6%) não orientaram bolsista de IC. Na Proposta do Programa há referência da participação de 21 alunos de IC com bolsas de Órgãos de Fomento. A CAPES considera de fundamental importância que todos os docentes permanentes do programa orientem, pelo menos, um aluno de graduação com bolsa de IC de Órgãos de Fomento.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Orientações de teses e dissertações concluídas no período de avaliação em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Regular
Adequação e compatibilidade da relação orientador/discente.	15.00	Regular
Participação de discentes autores da pós-graduação e da graduação (neste caso, se a IES possuir graduação na área) na produção científica do programa.	30.00	Muito Bom
Qualidade das Teses e Dissertações: Teses e Dissertações vinculadas a publicações.	30.00	Muito Bom

Ficha de Avaliação do Programa

Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores: tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
--	-------	-----------

Comissão:	Bom
------------------	------------

Apreciação

O Programa já iniciou suas atividades com a transferência de 21 alunos do extinto Programa de Oftalmologia, no ano de 2004. Segundo a Proposta do Programa, a transferência dos alunos foi imposta ao novo Programa, e "inflou artificialmente o número de orientados de alguns docentes. Vários desses alunos já defenderam seus trabalhos e a lista tende a desaparecer".

O Programa teve no triênio 36 alunos no M e 58 no D. Foram titulados 7 alunos no M e 13 no D. Mesmo considerando que parte desses alunos foram transferidos no ano de 2004 do antigo Programa de PG de Oftalmologia para o atual, o Programa permitiu a entrada de número elevado de alunos novos. Assim, no Programa, que conta com 12 docentes permanentes, há dependência da atuação de Docentes Visitantes e Colaboradores para orientação de parte dos alunos. Considerando-se o nº total de docentes do programa, o número médio é de 4,1 para a relação orientando/docente.

Por se tratar de Programa novo, 50% dos Docentes Permanentes (6/12) tiveram alunos titulados no triênio. Cinquenta por cento das dissertações de M (2/4) e 92,3% das teses de D, em 2006, foram vinculadas às LP e 100% das dissertações e teses foram vinculadas aos projetos de pesquisa.

A proporção de participação de pós-graduandos nos projetos foi de 49/57 (89,5%) e de alunos de graduação, de 15/57 (26,3%), em 2006.

A participação do corpo discente na publicação, no triênio, passou de 11,5% em 2004, para 50% em 2005 e 48,7% em 2006, nas seguintes proporções:

#2005#2006

Qualis A Internacional#7/11 (63%)#9/20 (45%)

Qualis C Internacional#5/7 (71%)#3/6 (50%)

Qualis A Nacional#-#2/2 (100%)

Qualis B Nacional#5/15 (30%)#5/7 (71,4%)

##

No triênio 2004-2006 houve 42 publicações de artigos com a participação de alunos da PG e houve 20 teses e dissertações, com índice de 2,1.

O tempo médio de titulação no M foi de 34,5 meses, sendo de 30 meses para os não bolsistas e de 39 meses para os bolsistas e no D de 46,8 meses, sendo de 44,3 meses para os não bolsistas e de 54 meses para os bolsistas.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Ítems de Avaliação	Peso	Avaliação
Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.00	Muito Bom
Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente do Programa.	40.00	Muito Bom
Outras produções consideradas relevantes (produção, técnica, patentes, produtos etc.)	10.00	Bom

Comissão:	Muito Bom
------------------	------------------

Apreciação

Segundo a Proposta do Programa, 6 publicações em periódicos, apesar de serem originárias de outras Instituições, referem-se a atividade de egressos do antigo Programa de Oftalmologia, mas que foram incluídos nos Indicadores da CAPES como "participante externo" porque o Programa Coleta CAPES não aceita a inclusão, como egressos, de alunos titulados dos programas extintos (Oftalmologia e Otorrinolaringologia). Ainda segundo a Proposta do Programa, as publicações foram incluídas na produção bibliográfica por serem entendidas como produção discente e docente do atual Programa. Essas publicações são:

1- Vieira Silva, J; Sousa, SJF; Ferrante, MA. Corneal transplantation in a developing country: problems associated with technology transfer from rich to poor societies. *Acta Ophthalmol Scand.*, 2006, 84(3): 396-400

2- Baptista, GV; Sousa, SJF; Alves, MR; Nose, W. MALKS, especificações e desenvolvimento. *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*, 69(2): 151-155, 2006.

3- Almeida Jr, GC; Sousa, SJF. Effect of topical dorzolamide on rabbit central corneal thickness. *Brazilian Journal of Medical and Biological Research*, 39: 277-281, 2006.

4- Siqueira, Rubens Camargo ; Ribeiro Filho, Elias ; Fialho, Silvia Ligório ; Lucena, Levy da Rocha; Maia Filho, Alfredo ; Haddad, Antônio ; Jorge, R. ; Scott, Ingrid U ; Cunha Junior, Armando da Silva. Pharmacokinetic and Toxicity Investigations of a New Intraocular Lens with a Dexamethasone Drug Delivery System (IOL-DDS): A Pilot Study. *Ophthalmologica (Basel)*, v. 220, p.338-342, 2006.

Ficha de Avaliação do Programa

5- Costa, Rogerio Alves ; Jorge, R. ; Calucci, Daniela ; Cardillo, José Augusto ; Melo Junior, Luiz A S ; Scott, Ingrid U . Intravitreal Bevacizumab (Avastin) for Choroidal Neovascularization Caused by AMD (IBENA Study): Results of a Phase 1 Dose-escalation Study. Investigative Ophthalmology & Visual Science, v. 47, p.4569-4578, 2006.

6- Fialho, Silvia Ligorio ; Rego, Marcelo Brandão ; Siqueira, Rubens Camargo ; Jorge, R. ; Haddad, Antonio ; Rodrigues Junior, Antônio Luiz ; Maia Filho, Alfredo ; Cunha Junior, Armando da Silva . Safety and Pharmacokinetics of an Intravitreal Biodegradable Implant of Dexamethasone Acetate in Rabbit Eyes. Current Eye Research, v. 31, n. 6, p. 525-534, 2006.

O Comitê considera que as produções bibliográficas 1 e 6, por envolverem egressos do antigo Programa de OFT, não podem ser consideradas como produção bibliográfica do atual programa. As produções 4 e 5 foram aceitas, por serem produções conjuntas de convênios estabelecidos pelo atual Programa. A produção 2 foi excluída por ser um Relato de Caso; já a produção 3 não foi incluída pelo Programa em sua produção bibliográfica.

Das publicações qualificadas em, pelo menos, N/A, 2 publicações referem-se a Relato de Caso, que não tiveram a participação de pós-graduando atual ou agresso:

Paula JS, Junior AB, Filho AL, Romão E. Secondary glaucoma associated with bilateral Aspergillus niger endophthalmitis in an HIV # positive patient: case report. Arq Bras Oftalmol, v. 69, p.395-7, 2006.

Cruz AAVC, Santos AC. Blindness after Le Fort I osteotomy. A possible complication associated with pterygomaxillary separation. J Cranio-Maxillo-Facial Surg, v.34, p.210-6, 2006.

Assim, essas 2 publicações também não foram computadas como produção bibliográfica do Programa.

Nas publicações do Programa, o periódico Revista da Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia foi considerado Qualis A Nacional, por estar no Scielo, e os periódicos: Revista Brasileira de Otorrinolaringologia e Arquivos Brasileiros de Oftalmologia como Qualis C Internacional, por estarem no PubMed.

Houve, em 2006, a participação de 18/23 docentes do Programa nas publicações e todos os 12 docentes permanentes tiveram, pelo menos, um artigo completo publicado. A vinculação da produção bibliográfica com as Linhas de Pesquisa e Projetos de Pesquisa foi de 60,3%.

O Programa publicou em revistas qualificadas (Qualis) no triênio:

#2004#2005#2006#TOTAL

IA#13#11#20#44

IB#03#01#-#04

IC#11#07#06#24

NA#09#-#02#26

NB#16#15#06#37

####135

Assim, os docentes, em conjunto, publicaram no triênio 135 artigos em periódicos indexados (Qualis), sendo 72 (53,3%) em Qualis Internacional.

A produção bibliográfica de cada um dos docentes no triênio, demonstra que 11/12 (91,6%) dos docentes permanentes publicaram, no mínimo, 3 artigos em revistas indexadas Qualis Internacional, sendo, pelo menos um deles, em Qualis IA. Nove docentes permanentes (75%) publicaram de 3 a 9 artigos em periódicos IA, como seguem: 3 docentes: 3 IA; 1 docente: 5 IA; 2 docentes: 7 IA; 1 docente: 8 IA e 2 docentes: 9 IA.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Muito Bom
Integração e Cooperação com outros programas com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

A Proposta do Programa descreve no item Solidariedade, que um dos docentes (AAVC) participou a convite do Ministério da Saúde na investigação de um surto de oftalmia na região do rio Araguaia e na redação do manual de complicações oculares da doença de Hansen. Houve também assessoramento, por um de seus docentes (AAVC), na Reitoria de PG da Faculdade Federal do Amazonas na elaboração de uma proposta de Programa de PG do Departamento de Cirurgia. Há referência sobre participação docente em projetos de Medicina de Família na área de oftalmologia, e de prevenção de problemas visuais no município de Ribeirão Preto.

Quanto à nucleação, a Proposta do Programa cita que 4 egressos participam de Universidades e Centros de Pesquisa, sendo 2 no Estado de São Paulo: Núcleo de Otorrinolaringologia de São Paulo, em SP e Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Ficha de Avaliação do Programa

(FAMERP); um no Estado do Mato Grosso: Faculdade de Odontologia de Cuiabá; outro na Universidade de Uberlândia, MG.

Um dos pontos fortes do Programa é representado pelos Convênios Internacionais: em número de 8 e os Convênios Nacionais, sendo 3 com a própria Instituição, 2 com a UFSCAR, 1 com a UNICAMP, 1 com a UNESP e 1 com a UFBA.

Em relação à visibilidade ou transparência dada pelo Programa, à sua atuação, o site www.fmrp.usp.br/roo/pg dá acesso direto ao Programa, que contém informações sobre Áreas de Concentração, Disciplinas, LP, docentes participantes, lista de publicações do Programa em periódicos de 2004 a 2006, listagem de impacto dos periódicos das áreas do Programa, listagem e acesso (em PDF) às teses e dissertações defendidas, listagem dos alunos por orientador, links para a PG da FMRP-USP, órgãos de fomento, periódicos CAPES, scielo, pubmed e bibliotecas (SIBINET e Central), entre outros.



Ficha de Avaliação do Programa

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Bom

Comissão:

Bom

Apreciação



Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CA

Quesitos	Pesos	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Muito Bom
CORPO DOCENTE	30.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	30.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom
Data Chancela: 23/08/2007	Nota Comissão:	Bom
	Conceito:	4

Apreciação



Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Diminuir a dependência de atuação dos docentes colaboradores e visitantes em relação à orientação. Caracterizar de forma adequada a situação dos docentes visitantes.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança do programa

Ficha de Avaliação do Programa

Conceito CTC**Data Chancela:** 09/10/2007**Conceito:** 4**Apreciação**

O CTC endossa o parecer e a nota propostos pela Comissão de Área.

Comissão Responsável pela Avaliação:**Sigla IES**

FRANCISCO JOSÉ BARCELLOS SAMPAIO	UERJ	Representante da Area
AGNALDO PEREIRA CEDENHO	UNIFESP	
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UFRGS	
DENISE DE FREITAS	UNIFESP	
HOMERO BRUSCHINI	USP	
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON	UNESP/BOT	
ISMAEL DALE COTRIM GUERREIRO DA SILVA	UNIFESP	
JOAQUIM MURRAY BUSTORFF SILVA	UNICAMP	
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS	UFPR	
JOSÉ OTÁVIO COSTA AULER JUNIOR	USP	
JOSÉ REINALDO CERQUEIRA BRAZ	UNESP/BOT	
LUIS BAHAMONDES	UNICAMP	
LUIZ FELIPE PINHO MOREIRA	USP	
LUIZ FRANCISCO POLI DE FIGUEIREDO	UNIFESP	
LYDIA MASAKO FERREIRA	UNIFESP	
OLAVO PIRES DE CAMARGO	USP	
RUY GARCIA MARQUES	UERJ	
WILMA TEREZINHA ANSELMO LIMA	USP/RP	